

UÉVORA Summer School'21

Medição, Modelação e Seleção de Áreas para a Conservação da Biodiversidade – Desafios Climáticos e Socioeconómicos

PROGRAMA

Dia 1 19 de julho

- As diferentes dimensões da biodiversidade; métricas da biodiversidade; padrões espaciais
- Processos ecológicos e serviços de ecossistemas
- Ameaças à biodiversidade
- Ferramentas E princípios de conservação da biodiversidade e sua priorização
- Análise de eficácia de áreas protegidas: desafios das alterações climáticas

PRÁTICA modelos de nicho climático

Dia 2 20 de julho

- Princípios de otimização: a programação inteira e complexidade analítica
- Modelos de priorização para desenho de áreas protegidas
- Representação E persistência
- O debate *SLOSS* e propriedades geométricas em áreas protegidas
- Padrões de conectividade: espacial e temporal, estrutural vs funcional

PRÁTICA software de priorização em conservação (*Marxan* e *MulTyLink*)

UÉVORA Summer School'21

Dia 3 21 de julho

- As alterações climáticas e incerteza analítica: métodos de resposta
- Análise de incertezas: sensibilidade, *ensemble* e *info-gap*
- Extensão e resolução geográfica, temporal e taxonómica
- Pactos globais para a conservação da biodiversidade (metas Aichi 2020, Metas de desenvolvimento sustentável, ONU e Programa para Redução de Emissões por Desflorestação e Degradação Florestal, REDD+, o Pacto Verde Europeu e a Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030)
- Métricas de progresso

PRÁTICA software de priorização em conservação (*Zonation*)

Dia 4 22 de julho

- Funções de quantificação da biodiversidade (*Target-based e benefit*)
- Biodiversidade funcional e os serviços de ecossistemas
- Índices económicos em conservação
- Os paradigmas de reatividade e proatividade em conservação (modelos *MaxGain* e *MinLoss*)
- A conservação fora das áreas protegidas (os conceitos *land sharing vs land sparing*, instrumentos de planeamento espacial e medidas compensatórias)
- O conceito de corredores climáticos

PRÁTICA software de priorização em conservação (*iC5*)

Dia 5 23 de julho

- Refúgios climáticos e indicadores abióticos de biodiversidade
- A pegada humana e índices de qualidade de habitat
- Modelos dinâmicos de priorização (conceitos e exemplos)
- Computação de alta performance

PRÁTICA aplicações gerais a definir